

AÇÕES TÉCNICAS DEFENSIVAS DE GOLEIROS: UMA ANÁLISE ACERCA DE DEFESAS REALIZADAS EM JOGOS NA LIGA NACIONAL DE FUTSAL**DEFENSIVE TECHNICAL ACTIONS OF GOLELLOS: AN ANALYSIS OF DEFENSES CARRIED OUT IN THE FUTSAL NATIONAL LEAGUE**

Daiane Aparecida de Carvalho Lopes¹.
William Fernando Garcia².

1.Universidade Estadual de Maringá, Ivaiporã-PR, Brasil.
2.Universidade Estadual de Maringá, Ivaiporã-PR, Brasil.

RESUMO

O trabalho tem objetivo de identificar quais os tipos de defesas que os goleiros realizam em função dos locais que os mesmos mais sofrem gols. Foram analisados 27 goleiros da Liga Nacional de Futsal, com um total de 32 jogos observados. Como instrumento de coleta foi utilizado o Scout que é um método numérico que processa dados sobre determinada equipe durante o jogo. Para análise dos dados foi utilizados procedimentos estatísticos descritivos e inferenciais. As análises descritivas foi realizadas através das medidas de média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil. Os resultados adquiridos mostram um total de defesas realizadas pelos goleiros de 785, e o total de gols levados foram de 170. As defesas com maior aproveitamento e menor ocorrências de gols foram antecipação com proporção média de (98,0%) e (2,0%) de gols, defesa lateral direita alta uma média de (88,7%) e (11,2%) de gols, defesa central baixa apresentou frequência média de (83,3%) e (18,3%) gols. Por fim é possível observar com exceção da defesa antecipação, que nem sempre as defesas mais utilizadas pelos goleiros, são as de melhor aproveitamento no jogo, e as defesas mais realizadas pelos goleiros são as defesa baixas.

Palavras-chave: Futsal; Goleiro; Gols.

ABSTRACT

The work aims to identify what types of defenses goalkeepers perform in the functions of the most scorers. Twenty-seven players from the National Futsal League were analyzed, with a total of 32 matches observed. How the collection instrument was used or the Scout is a numerical method that processes team data during a match. For data analysis, descriptive and inferential statistical procedures will be used. Descriptive descriptions can perform measurements of mean and standard deviation or median and interquartile range. The purchased results show a total of 785 goalkeeper saves and a total of 170 goals taken by goalkeepers. The most successful defenders with the lowest occurrence of goals were anticipated with an average of 98.0% and (2.0%) of. goals, right midfielder high average (88.7%) and (11.2%) goals, midfielder low midfield average frequency (83.3%) and (18.3%) goals. Finally, it is possible to observe with the exception of early defense, which is not always defended by goalkeepers, but it is as the best use of the game, and as defenses most performed by goalkeepers are low defenses.

Keywords: Futsal; Goalkeeper; Goals.

Introdução

O presente trabalho apresenta conhecimentos referentes a modalidade futsal, sendo um esporte que vem crescendo muito nos últimos anos, ganhando uma visibilidade mundial, com um alto número de praticantes. Com cerca de 12 milhões de praticantes no mundo todo, dividido em 100 países pelos 5 continentes.

Segundo^{1,2}, o futsal é simples de organizar em função ao número de jogadores, e por não depende do tempo ou clima para se realizar a partida, visto que o local para prática do futsal é em um ambiente fechado. Desta forma o número de praticantes aumentou muito, tanto no

lazer quanto no alto rendimento. Na esfera competitiva, adquirem gradativamente mais espaço, pois está em frequentes mudanças, procurando sempre o dinamismo do jogo.

Conforme¹, dentre as ações de jogo, um dos jogadores que foi mais favorecido com as recentes alterações das regras foi o goleiro, o qual além de ter suas características de defesa, agora também faz parte das ações ofensivas, tornando-se mais um jogador que auxilia no ataque da equipe.

No entanto³, apresentam que ainda a grande atenção dos treinadores e professores é voltada para os jogadores de linha que necessitam de um treino técnico e tático em várias posições da quadra, entretanto é deixado um pouco de lado a presença do goleiro, que acaba sendo treinado com os demais jogadores de linha e sua atuação necessitam de um treino diferenciado mais técnico.

Dentre as modificações nas regras do futsal assim como, o número de substituição que eram de cinco, e quem saia não poderia mais retornar em quadra, as cobranças de laterais eram cobradas com as mãos, e agora como as novas mudanças, as substituições são ilimitadas os atleta titulares podem ser substituídos por qualquer jogador nominado na súmula, e podem retomar em quadra assim que o treinador achar necessário, e atualmente os laterais são cobradas obrigatoriamente como os pés⁴.

O autor⁴, aponta que dentre todas essas mudanças, citadas anteriormente, o goleiro foi um dos atletas mais bem beneficiados. Antes o mesmo não tinha a opção de tocar na bola fora de sua área de goleiro nem a hipótese de arremessar a bola além do meio da quadra nem com as mãos nem com os pés, com as novas regras, ele ganhou o direito de poder arremessar a bola além do meio da quadra e de jogar com pés for a da sua área, sendo essencial na defesa, e agora uma nova opção no ataque.

Os goleiros além destas especificidades atuam na formação defensivas, que são classificadas em defesa baixa e alta, com queda e sem queda, e também na formação ofensiva de seu time com a recolocação de bola para o jogador melhor posicionado⁵.

As técnicas no futsal são fundamentais e são efetuadas em ambientes reduzidos, ou seja, em um menor tempo de reação, o que requer de seus praticantes um desempenho rápido e preciso dos seus movimentos. Assim, seria exatamente estas técnicas que diferenciariam um jogador do outro permitindo uma melhor precisão execução do movimento⁶.

Em pesquisa em alguns periódicos como Scielo, Google acadêmico e Lilacs, encontram-se alguns autores como^{7,8,9,10}, apresentam estudos que busca uma análise das técnicas de goleiro mais utilizadas durante os jogos de futsal, análise dos gols, análise do local onde são efetuados os gols sofridos a influência do goleiro linha e também variação tática de goleiro linha, e perfil metabólico da ação do goleiro de futebol profissional.

Métodos

O estudo apresenta característica descritiva, e possui um valor baseado no ato das práticas serem melhoradas por meio das observações dos jogos assistidos pelo site da Liga Nacional de Futsal, realizando uma análise objetivas e completas¹¹.

A observação segundo¹¹, é um método descritivo aplicado para a pesquisa de problemas e possui a característica de fornecer meios de coletas de dados.

A amostra foi constituída por goleiros da modalidade Futsal da Liga Nacional de Futsal. Foram observados trinta e dois (32) jogos, considerados suficientes para a obtenção dos resultados, sendo assim os jogos foi analisado na ordem que o site disponibilizava, no entanto não foi separado a mesma quantidade de jogos por times. Ao final da análise foram obtido dados de que correspondem a vinte e sete (27) goleiros em um total de dezenove (19) times sendo

eles, Joinville, Minas, Marreco, Joaçaba, Carlos Barbosa |Futsal, Assoeva, Atlântico, Blumenal, Campo Mourão, Cascavel, Copagril, Corinthians, Foz Cataratas, Intelli, Jaraguá, Magnus, Pato, São José e Tubarão foram excluídos da pesquisa os goleiros linha, pois os mesmo não tem uma atuação relevante para o estudo já que atuam mais no ataque do que na defesa do gol, os jogos foi transmitidos online na internet.

Foi utilizado o scout como método numérico para processa dados sobre as equipe no decorrer das partidas, como número de defesas de goleiros, contra-ataque, gols, passe dentre outros, ou seja, recolhe informações de várias situações envolvidas em um jogo.

Segundo¹², o scout é uma ferramenta útil na tentativa de demonstrar, erros e acertos no decorrer do jogo possibilitando alterações nas estratégias desenvolvidas, apesar dessa metodologia não ser capaz de apontar se uma equipe vencerá ou perderá um jogo, ela pode ser empregada no estudo dos princípios técnicos, movimentações táticas de acordo com as necessidades de cada treinador.

O scout utilizado foi desenvolvido através dos fundamentos técnicos como defesa central baixa (DCB), defesa central alta (DCA), defesa lateral direita baixa (DLDB), defesa lateral direita alta (DLDA), defesa lateral esquerda baixa (DLEB), defesa lateral esquerda alta (DLEA e antecipação (AN), que são fundamentos técnicos fundamentais para o goleiro¹³.

Para a obtenção dos resultados foram assistidos em média 4 jogos por semana, sendo que os mesmos eram disponibilizados no site após uma semana da rodada ter acontecido, assim os dados de cada jogo e cada equipe foram anotados na tabela de Scout.

Para análise dos dados foram utilizadas medidas de frequências relativa e absoluta, para quantificar a proporção de defesas e gols sofridos. Medidas de média e desvio padrão para identificação do perfil antropométrico dos goleiros para verificar se a antropometria interfere nos tipos de defesas realizados pelos goleiros e locais do gol que os mesmos levam os gols , e, por fim, a correlação de Spearman na análise dos tipos de defesas e locais de defesas, assim como tipos de gols e região em que os gols ocorreram. Foi adotado como nível de significância estatística $p < 0,05$. Utilizou-se o pacote estatístico SPSS, versão 23.

Resultados

Os primeiros dados a serem apresentados referem-se ao total de defesas e gols em relação a suas ocorrências totais. Posteriormente serão apresentas as características físicas dos goleiros, correlação estatura e tipos de defesas e locais dos gols, e por fim, correlação das variáveis que permitem uma melhor descrição das ações goleiro de futsal.

A **Tabela 1** serão apresentados os tipos de defesas categorizadas para o estudo e suas frequências relativas e absolutas quanto ao total de defesas realizadas na respectiva posição, bem como o total de gols sofridos e as ocorrências totais.

Tabela 1- frequência relativa e absoluta do total de defesas, total de gols e ocorrências totais em função dos tipos de defesas categorizadas para o estudo.

TIPO DE DEFESA	TOTAL DE DEFESAS	TOTAL DE GOLS	OCORRÊNCIAS TOTAIS
Defesa central baixa	100 (82,0%)	22 (18,0%)	122 (100%)
Defesa central alta	68 (75,5%)	22 (24,5%)	90 (100%)
Defesa lateral direita baixa	163 (71,8%)	64 (28,2%)	227 (100%)
Defesa lateral direita alta	63 (88,8%)	8 (11,2%)	71 (100%)
Defesa lateral esquerda baixa	120 (76,4%)	37 (23,6%)	157 (100%)
Defesa lateral esquerda alta	36 (75,0%)	12 (25,0%)	48 (100%)
Defesa de antecipação	235 (98,0%)	5 (2,0%)	240 (100%)

Nota-se na **Tabela 1** que o total de defesas de 785, e o total de gols levados foram de 170. Sendo que as defesas mais realizadas pelos goleiros foram de antecipação com uma ocorrência de 235 (97,9%), lateral direita baixa 163 (71,8%) e lateral esquerda baixa 120 (76,4%). Em contra partida as defesas menos executadas foram lateral esquerda alta com ocorrência de 36 (75,0 %) lateral direita alta 63(88,7%) e central alta 68 (75,5%) das ocorrências. É possível observar que os locais com maior aproveitamento de defesas e menor número de gols foram na categoria defesa de antecipação e defesa lateral direita alta (97,9% e 88,7%, respectivamente). A maior parte das defesas e gols ocorrem em uma proporção de 3x1, pois observou-se uma taxa de 75% em média de defesas, para 25% de gols, aproximadamente nos tipos de defesas, sendo elas defesa central alta, defesa lateral direita baixa, defesa lateral esquerda alta.

Na **Tabela 2** serão apresentadas as características físicas dos goleiros investigados no estudo quanto ao peso corporal, estatura e IMC.

Tabela- 2 Características físicas dos goleiros quanto ao peso, estatura e IMC.

Goleiros	peso	Estatura	IMC
1. Goleiros	82	1,84	24,26
2. Goleiros	76	1,70	26,29
3. Goleiros	78	1,77	24,92
4. Goleiros	73	1,75	23,83
5. Goleiros	83	1,80	25,61
6. Goleiros	71	1,71	24,31
7. Goleiros	80	1,73	26,75
8. Goleiros	67	1,71	22,94
9. Goleiros	65	1,73	21,99
10. Goleiros	63	1,70	21,79
11. Goleiros	85	1,78	26,89
12. Goleiros	84	1,90	23,26
13. Goleiros	92	1,85	26,88
14. Goleiros	-	-	-
15. Goleiros	80	1,77	25,55
16. Goleiros	-	-	-
17. Goleiros	-	-	-
18. Goleiros	80	1,74	26,49
19. Goleiros	73	1,80	22,53
20. Goleiros	76	1,70	26,29

21. Goleiros	92	1,85	27,46
22. Goleiros	-	-	-
23. Goleiros	-	-	-
24. Goleiros	79	1,81	24,11
25. Goleiros	-	-	-
26. Goleiros	84	1,82	25,35
27. Goleiros	-	-	-
TOTAL	78,15	1,73	24,90

Nota-se na Tabela 2 que a média de peso dos goleiros da liga nacional de futsal é de 78,15 Kg, e uma estatura de 1,77 m com um IMC de 24,90. Em relação aos goleiros com maior massa corporal, foram observados os sujeitos 13 e 21 com um peso corporal de 92 Kg. Em relação ao goleiro com menor massa corporal, foi observado o sujeito 10 com o peso de 63 Kg. Quanto a estatura, o goleiro 12 possui 1,90 m de altura e, em contrapartida, observam-se os goleiros 2, 10 e 20, com 1,70 m. Por fim, o IMC mais alto encontrado foi do goleiro 21, sendo de 27,46. Por outro lado, o valor mais baixo de IMC foi do goleiro 10 (IMC = 21,79).

Na **Tabela 3** serão apresentadas correlação entre estatura e os tipos de defesas e gols mais realizados pelos goleiros.

Tabala 3- Correlação entre estatura e os tipos de defesas e gols mais realizados pelos goleiros.

Variáveis	Estatura
DCB	,099
DCA	-,269
DLDB	,027
DLDA	-,111
DLEB	-,145
DLEA	,029
NA	-,187
GCB	-,180
GCA	,179
GLDB	-,176
GLDA	-,187
GLEB	-,305
GLEA	,036
GCBT	-,307

Nota-se na **Tabela 3** que os coeficientes encontrados tem uma significância fraca visto que o coeficiente 0,00 a 0,39 é considerado fraco, o que não mostra muita relevância entre estatura e tipo de defesas realizadas ou gols levados pelos goleiros.

Na **Tabela 4** serão apresentadas correlações lineares simples entre o número de jogos, características físicas dos goleiros, número de defesas e tipos de defesas dos goleiros investigados no estudo

Tabela 4- Correlações lineares simples entre o número de gols, número de defesas e tipos de defesas dos goleiros.

Variáveis	Número de gols	Número de defesas
DCB	0,434	0,574
DCA	0,424	0,560
DLDB	0,438	0,822
DLDA	0,318	0,650
DLEB	0,117	0,707
DLEA	0,004	0,399
NA	0,639	0,725
GCB	0,510	0,391
GCA	0,642	0,304
GLDB	0,712	0,272
GLDA	0,344	0,358
GLEB	0,712	0,513
GLEA	0,507	0,390
GCBT	0,401	0,075

Legenda- defesa central baixa(DCB), defesa central alta (DCA), defesa lateral direita baixa (DLDB), defesa lateral direita alta (DLDA), defesa lateral esquerda baixa (DLEB), defesa lateral esquerda alta(DLEA), defesa de antecipação (AN) gol central baixa (GCB), gol central alta (GCA), gol lateral direita baixa (GLDB), gol lateral direita alta (GLDA), gol lateral esquerda baixa (GLEB), gol lateral esquerda alta (GLEA), gol de cobertura (GCBT).

Considerando a análise de correlações da Tabela 4, $p < 0,05$ constatam-se coeficientes moderados a altos na variável números de gols com os locais do gol com mais ocorrências sendo elas, gol central baixa com ($r = 0,510$), gol central alta ($r = 0,642$), gol direita baixa ($r = 0,712$), gol esquerda baixa ($r = 0,712$), gol esquerda alta ($r = 0,507$), gol de cobertura ($r = 0,401$). Ao analisar a variável, número de defesas, nota-se correlação moderadas a altas com todos tipos de defesas, sendo elas, defesa central baixa ($r = 0,574$), defesa central alta ($r = 0,560$), defesa lateral direita baixa ($r = 0,822$), defesa lateral direita alta ($r = 0,650$), defesa lateral esquerda baixa ($r = 0,707$), defesa de antecipação ($r = 0,725$).

DISCUSSÃO

Esse estudo apresenta como objetivo, verificar quais os tipos e as frequências de defesas realizadas pelos goleiros em relação aos locais e frequências em que mais acontecem gols, comparando-as com suas características físicas e correlacionando-as umas com as outras.

Foram analisadas as defesas laterais alta e baixa, centrais alta e baixa e antecipação além disto foi verificado o local do gol onde a bola entrou. Para isto foi utilizado um Scout com os tipos de defesas e o local do gol. Sendo assim, foram observados e analisados 32 jogos da Liga Nacional de Futsal. Pode-se verificar diante da Tabela 1, que o total de defesas realizadas foram de 785, e o total de gols levados foram de 170, em relação aos tipos de defesa que os goleiros realizam com mais frequência são as defesas de antecipação com 235, defesa lateral direita baixa com 163, defesa lateral esquerda baixa com 120 ocorrências.

É possível analisar que, em relação a totalidade de ocorrências (100% de casos), o aproveitamento das defesas mais realizadas em relação aos locais de gol com menos ocorrências foram defesas de antecipação com proporção média de (98,0%) de defesas e (2,0%) gols, a

defesa lateral direita alta apresentou uma média de 88,8% de defesas e 11,2% de gols e defesa central baixa apresentou frequência média de (82,0%) de defesas e (18,0%) gols.

É possível analisar na correlação da Tabela 4, as relações entre o número de gols e os locais onde os gols ocorrem, assim como o número de defesas e os locais onde as defesas ocorrem. O local menos frequente de defesas realizadas pelos goleiros foi a região lateral esquerda alta 0,399 e, o local do gol menos correlacionado com a ocorrência de gols foi a lateral direita alta, com um coeficiente 0,344. Deve-se considerar que o coeficiente entre 0,00 a 0,39, caracteriza-se como correlações fracas.

Em contrapartida, o local mais correlacionado entre o número de defesas e o local mais suscetível para o goleiro é defesa lateral direita baixa com 0,822 e o local com maior correlação de ocorrência de gols com o referido local de gols foi na lateral direita baixa e lateral esquerda baixa, ambos com 0,712, considerando que o coeficiente entre 0,70 a 0,89 correlação forte.

O autor⁷, enfatiza a importância de estudar as ações do goleiro e que além de verificar o local de onde surgiu o chute, Identificam-se os locais onde mais ocorreram os gols no decorrer de uma partida ou campeonato, pois esta análise serve como auxílio para atletas e treinadores possam repensar seus treinamentos e ações técnico-táticas, para assim uma suposta melhora na sua performance em jogo.

Considerando que o perfil antropométrico dos jogadores de futsal, a tabela 2 mostrou a média de peso dos goleiros da liga nacional de futsal, sendo ela de 78,15 Kg, estatura de 1,77 m com um IMC de 24,90.

Estudos confirmam que a diferença encontrada na estatura dos goleiros de futebol está relacionada a necessidade de atuação do mesmo no decorrer do jogo⁹.

No entanto, quando o presente estudo fez análise de goleiros de futsal, não houve correlação nas variáveis de tipos de gols e tipos de defesas, não foram observadas correlações com os perfis antropométricos, sugerindo que o peso e a estatura não interferiram na realização de defesas feitas pelos goleiros de futsal da Liga Nacional no presente estudo. Sendo assim este não deve ser um critério de seleção de goleiros de futsal em discordâncias com os resultados apontados em outros estudos na categoria futebol que usam a estatura como critério de contratação.

Foram encontradas algumas limitações no processo de execução do trabalho, sendo que o site da Liga Nacional de Futsal não possui os dados completos de estatura e peso de todos jogadores, visto que o contato com esses jogadores para coleta dos dados necessários é muito difícil, deixando assim lacunas nos dados apresentados.

Sugere-se para próximas pesquisas, além de analisar o tipo de defesa e o local do gol onde o goleiro leva os gols, analisar também qual o jogador que chuto e de qual posição da quadra o mesmo entretava-se, possibilitando assim resultados mais completos.

Conclusões

Os resultados apresentados na pesquisa concluem-se que os goleiros realizaram 785 defesas, levados 170 gols, e que os tipos de defesas mais realizados pelos goleiros, foram defesas de antecipação, defesa lateral direita baixa e defesa lateral esquerda baixa. Percebe-se ainda que em relação a antropometria dos goleiros de futsal da Liga Nacional não interfere na execução destas defesas. Referente as defesas com maior aproveitamento observam-se as defesas de antecipação com proporção média de (98,0%) e (2,0%) de gols, defesa lateral direita alta apresentou uma média de (88,8%) e (11,2%) de gols e defesa central baixa apresentou frequência média de (82,0%) e (18,0%) gols. Entretanto é possível observar com exceção da defesa antecipação, que nem sempre as defesas mais executadas pelos goleiros, são as de melhor aproveitamento no jogo, e que os tipos de defesas mais

realizadas pelos goleiros são as defesas de localização baixa. Por fim o trabalho pode servir como apoio no preparo nos treinos de goleiros de futsal fazendo com que o treinador pense as ações do goleiro como um todo, apostando em um melhor rendimento do goleiro dentro de quadra, independente do suas características físicas.

Referências

1. RIBEIRO, Rodrigo Nogueira; COSTA, Leonardo Oliveira Pena. Análise epidemiológicas- de lesões no futebol de salão durante o XV Campeonato Brasileiro de Seleções Sub 20. **Rev Bras Med Esporte**, São Paulo, v. 1, n. 12, p.1-5, fevereiro, 2006.
2. MORAES, M. P. S. **ANÁLISE COMPARATIVA DOS ALUNOS DA 6ª SÉRIE DA ESCOLA ADVENTISTA DE PELOTAS-RS: MOTIVAÇÃO NA PRÁTICA DE FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E NO PROJETO/ESCOLINHA DE FUTSAL**. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Educação Física), Departamento de Humanidades e Educação, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador. Osmar Laureano.Íjuí.RS.2013.
3. CORRÊA, Umberto Cesar; SILVA, António Sabino da; PAROLI, Rejane. **Efeitos de diferentes métodos de ensino na aprendizagem do futebol de salão**. Motriz, Rio Claro, v. 10, n. 2, p.79-88, ago. 2004.
4. AVELAR, A; SANTOS, K.M; CYRINO, E. S; CARVALHO, F. O; DIAS, R. M. R;ALTIMARI, L. R; GOBB, L. A . **PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DE DESEMPENHO MOTOR DE ATLETAS PARANAENSES DE FUTSAL DE ELITE**. **Revista Brasileira de Cine antropometria & Desempenho Humano**, Londrina, v. 1, n. 10, p.76-80, 2008.
5. APOLO, Alexandre. **Futsal: Metodologia e Didática na Aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2004. 152 p.
6. GUIMARÃES, Henrique Barcellos. **ANÁLISE DOS GOLS NO CAMPEONATO MINEIRO DE FUTSAL SUB-20 200**. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso_ (Licenciatura Educação Física), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
7. KUNZE, Anderson; SCHLOSSER, Michel W.; BRANCHER, Emerson Antonio. **ANÁLISE DAS TÉCNICAS DE GOLEIRO MAIS UTILIZADAS DURANTE OS JOGOS DE FUTSAL MASCULINO**. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 8, n. 30, p.228-234, Setem/Out/Nove/Dez. 2016.
8. GALLO, Carlos Roberto et al. **ANÁLISE DAS AÇÕES DEFENSIVAS E OFENSIVAS, E PERFIL METABÓLICO DA ATIVIDADE DO GOLEIRO DE FUTEBOL PROFISSIONAL**. **Revista Brasileira de Cine antropometria e Desempenho Humano**, Londrina-PR, v. 10, n. 1, p.76-80, Julho, 2010.
9. SANTOS, Marco Aurélio Botelho; NAVARRO, Antonio Coppi. **ANÁLISE DOS GOLS DA COPA DO MUNDO DE FUTSAL FIFA 2008**. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 2, n. 4, p.33-37, Jan/Fev/Mar/Abr, 2010.
10. RIBEIRO, Newton. **A INFLUÊNCIA DO GOLEIRO LINHA NO RESULTADO DO JOGO DE FUTSAL**. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 3, n. 9, p.187-198, Dez, 2011.
11. THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. 6. ed. Porto Alegre: **ARTMED**, 2012. 365 p.

12. PETREÇA, Daniel Rogério et al. ANÁLISE DE SCOUT DE UMA EQUIPE PROFISSIONAL DE FUTSAL NO CAMPEONATO CATARINENSE. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 24, n. 9, p.265-271, dez. 2017.
13. MUTTI, Daniel. Futsal: **Da Iniciação ao Alto Nível**. São Paulo: Phorte, 2003. 306 p. (2).
14. SOTÃO1, Samir Seguins et al. PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DESEMPENHO MOTOR DE JOGADORES DE FUTEBOL JUNIORES. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 5, n. 15, p.70-75, abr. 2013.